



60 anos de sucesso



São 60 anos dedicados ao serviço e ao bom atendimento. Fundada em maio de 1939, a Monteverde comemora este mês seu aniversário, usando a experiência acumulada na busca pela qualidade máxima, preparando-se para a chegada do próximo milênio.

Um homem de visão

A história da empresa se confunde com a de seu fundador, Bernardo Monteverde. No Rio de Janeiro do final dos anos 30, Bernardo, demonstrando grande visão, decide investir num segmento ainda não explorado: conservação e limpeza.

Assim surge a Monteverde Engenharia Comércio e Indústria S/A, fundada com o nome de Conservadora Americana.

Em 1940 a empresa prosperava, quando começou a enfrentar o problema de falta de mão-de-obra. Bernardo Monteverde, numa decisão inédita, criou uma escola de aprendizes, recrutando funcionários no interior do país. No mesmo ano Bernardo deu a seus funcionários uma caderneta de poupança como gratificação de Natal. Esta iniciativa acabou por originar a proposta de criação do 13º salário, feita por Aaron Steinbruch e implantado pelo presidente Getúlio Vargas anos depois.



O Verdinho faz 60 anos. Estamos de parabéns!



Bernardo e Esterzinha Monteverde

A empresa se expande

Dois anos depois, é criada a Monteverde Engenharia Comércio e Indústria S/A, começando a atuar também no ramo da construção. Vários prédios foram construídos, sendo hoje administrados pela Predial Monteverde, outra empresa do grupo, voltada para o ramo da compra, venda e administração de imóveis.

Em 1956, a Monteverde abre sua primeira filial, decidindo pela expansão em Brasília. Na nova capital, empenhou-se também na construção de várias escolas nas cidades-satélites. Na época, Bernardo Monteverde recebeu do presidente Juscelino Kubitschek o título de *Pioneiro de Brasília*.

Resultados

E a Monteverde cresce a cada dia que passa. Com obras e projetos em diversos estados, totalizando 33 construções de grande porte e centenas de menores dimensões, a empresa é responsável pela criação constante de oportunidades de emprego. Tudo isso sem esquecer das áreas assistencial, humanista e filantrópica, valorizadas por Bernardo Monteverde e hoje por sua família, que atua em conjunto na direção do grupo: Esterzinha, a esposa e os filhos William, Paulo e David.



Veja
Neste
Número

Espaço de Memória
Bernardo Monteverde
Pág. 3

Nossos funcionários
em Destaque
Pág. 5

Escola Técnica Pandiá
Calógeras faz 55 anos
Pág. 5

Experiência e novas perspectivas

São seis décadas de muito trabalho e dedicação. Esta edição do nosso informativo comemora o aniversário de sessenta anos da Monteverde. A empresa, que começou em uma pequena sala, com uma extensão telefônica emprestada e máquinas de escrever de segunda mão, hoje conta com mais de 2.000 funcionários e uma carteira com centenas de clientes. E é principalmente com eles, também responsáveis pelo seu êxito, que a Monteverde deseja compartilhar essa alegria.

Mas qual é a receita da longevidade e do vigor desta empresa? Sua filosofia. Construída em bases sólidas, a Monteverde faz questão de preservar o legado moral deixado por seu criador, o lendário Dr. Bernardo, lembrado com carinho por todos que o conheceram. Sua responsabilidade e seu respeito aos funcionários tornaram-se a marca registrada da Monteverde. Porque sempre cumpriu com todas suas obrigações, ela continua crescendo e produzindo empregos, mesmo num mercado tão competitivo como o atual.

A Monteverde completa sessenta anos cheia de perspectivas e já com um pé no ano 2000. Reciclar sempre, aperfeiçoando a qualidade dos serviços, continua sendo a meta da empresa, que alia sua vasta experiência às mais novas tecnologias do mercado. Depois de ser totalmente informatizada, o próximo objetivo da empresa é preparar-se para receber o certificado de qualidade ISO 9000. Parabéns Monteverde! E parabéns para todos os que colaboraram e fazem desta empresa um exemplo de sucesso para o próximo milênio.

Inaugurado o Laboratório de Telecomunicações "Bernardo e Esterzinha Monteverde" no Instituto de Tecnologia "ORT" do Brasil

Em 1880, na cidade de São Petesburgo, capital da então Rússia Tzarista, um grupo de filantropos judeus convocados para ajudar a enorme massa de correligionários que viviam concentrados em um enorme gueto naquele país, pobres e sem profissões que lhes assegurassem o sustento, resolveram formar uma entidade sob a denominação de "ORT" com o objetivo de criar instituições de ensino profissionalizante, principalmente, para as novas gerações e parte da velha, algumas profissões acessíveis como alfaiates, sapateiros, ferreiros, etc. além de ensino geral, primário e secundário.

Com o advento do comunismo na Rússia as atividades da ORT foram proibidas, porque o governo naquele país achou ser essa atribuição sua.

A ORT então já havia tentado desenvolver suas atividades em alguns países vizinhos onde existiam comunidades judaicas.

A ORT tornou-se uma entidade de maiores aspirações. Durante a Segunda Guerra Mundial havia transferido sua sede para os EUA.

Em plena Segunda Guerra emissários da ORT chegaram às duas maiores comunidades judaicas da América Latina - Argentina e Brasil, com a finalidade de fundar escolas profissionalizantes, objetivando ajudar aos sobreviventes judeus que emigrassem a esses países.

Em fins de maio de 1943 foi fundada no Rio de Janeiro, com a presença de um expressivo número de ativistas a ORT-Rio, tendo sido eleito como presidente o Dr. Samuel Malamud.

Em 1946 a ORT-Rio inaugurou a sua primeira sede na rua Maxwell, no Andaraí, com uma enorme oficina mecânica e curso secundário.

Diante do enorme desenvolvimento das profissões modernas, o ensino de mecânica não interessava as novas gerações.

Face a essa situação a Sociedade procurou diversificar os cursos de profissionalização, mas somente a partir de 1968, após o programa da ORT Mundial que foi aprovado no Congresso que teve lugar em Montreal a ORT-Rio, hoje ORT-Brasil, modificou totalmente o seu programa de ensino.

Nessa ocasião o Dr. Samuel Malamud, atendendo o apelo da ORT Mundial, reassumiu de novo a presidência da instituição no Rio de Janeiro.



Fundador:
Bernardo Monteverde

Diretora-presidente:
Esterzinha Monteverde

Rua Evaristo da Veiga, 55 - 3º andar
CEP 20031-040 - Rio de Janeiro - RJ
monteverderio@zaz.com.br
Tel. (061) 533-2000
Fax (061) 220-9457



Home page: <http://www.bernardomonteverde.com.br>

Edição e produção: MW Comunicação Empresarial Ltda. - Diretor-executivo: Mauro Wainstock
Tel. (021) 509-0434 (PARIS)
Design gráfico e editoração eletrônica: Kátia Regina Fonseca
Estagiária de jornalismo: Mariana Massena

Av. W2 Sul Qd. 516 - Bl. C - Nº 42
CEP 70381-535 - Brasília - DF
monteverdedf@zaz.com.br
Tel. (061) 245-2288
Fax (061) 346-3010



Visitem,
vocês vão
gostar!

Espaço de Memória Bernardo Monteverde

Em 19 de agosto de 1998 a Monteverde inaugurou o Espaço de Memória Bernardo Monteverde, que retrata a vida e a obra de seu fundador. Este espaço não é apenas um memorial biográfico, mas sim, um espaço de aprendizado humanitário.

Bernardo Monteverde foi um dos mais importantes empresários brasileiros no sentido da verdadeira grandeza: a bondade. Jamais deixou de ajudar seus empregados, amigos e familiares. Toda sua vida foi pautada no trabalho, na honestidade e na amizade.

Bernardo Monteverde tinha como filosofia o bem estar do seu próximo. Triunfou na vida sem jamais esquecer que a bondade é uma das maiores virtudes do homem; foi um lutador que soube crescer pela verdade. Honrado, dizia que "É melhor falar a pior verdade do que uma boa mentira".

Esta trajetória exemplar de vida não poderia deixar de ser mostrada e de servir de exemplo para todos que, de alguma forma, o conheceram. Ao preservarmos os objetos pessoais, documentos, fotografias e o ambiente de trabalho de Bernardo Monteverde, estamos permitindo que haja, para todos nós, liberdade para lembrar, para recordar, para sorrir e, até, para chorar a saudade que sentimos.

Visitar o Espaço de Memória Bernardo Monteverde nos leva a recordar um grande homem que foi, para todos que com ele conviveram, um exemplo de profissionalismo, de bom caráter e de dignidade. Foi um patrão amigo de seus empregados, que sempre tinha uma palavra e um gesto de atenção para com todos que o cercavam.

Em seu Espaço de Memória, podemos dar vazão às nossas lembranças mais remotas de momentos com ele vividos. E, para aqueles que não conheceram Bernardo Monteverde, é uma oportunidade para refletir e admirar. O que, com certeza, fará de todos nós pessoas mais dignas.

O Espaço de Memória Bernardo Monteverde localiza-se na Rua Evaristo da Veiga, 55, 5º andar. Visitas orientadas com a museóloga Telma Lasmар pelo telefone (021) 533-2000.



Centro Cultural Bernardo Monteverde

Bernardo Monteverde sempre gostou do contato com a natureza, principalmente em Teresópolis, região serrana do Rio de Janeiro, onde passava alguns fins de semana. Mas sentia que faltava alguma coisa na cidade: um espaço cultural.

Em 6 de julho de 1991, reunido com sua esposa Esterzinha e seus filhos William, Paulo e David, Bernardo Monteverde instalou a Assembléia de Fundação do Centro Cultural Bernardo Monteverde, com "finalidades exclusivamente culturais, educativas e filantrópicas".

Naquela Assembléia ficou estabelecido que o Centro Cultural seria implantado pela Prefeitura de Teresópolis para incentivar e difundir as artes cênicas, ciências e cultura em geral, através da promoção de palestras e conferências sobre os mais diversos temas, exposições, encontros literários, cursos, palestras, concertos, além de atividades dedicadas à juventude e à terceira idade.

Alguns anos depois, em fevereiro de 94, foi lavrada a escritura de doação, para a comunidade de Teresópolis, da sobreloja localizada na Av. Oliveira de Botelho, 210, Alto.

A solenidade de inauguração do Centro Cultural Bernardo Monteverde foi realizada no dia 6 de julho de 1998 e contou

com a presença do prefeito Mário Tricano e de muitos deputados estaduais e vereadores, além da família de Bernardo Monteverde e da comunidade de Teresópolis. Todos puderam ver a mostra "Teresópolis - Impressões Artísticas", uma coletiva de artistas plásticos da cidade.

Desde aquela ocasião são realizadas no Centro Cultural Bernardo Monteverde atividades permanentes, como a exposição de fotografias de Sebastião Salgado e a coletiva de *Arte sobre o Papel*.

O curso de capacitação de Contação de História realizado na semana da cultura, em novembro de 1998, foi um sucesso absoluto!

Recentemente a exposição "Jardins de Palavras e Imagens, uma homenagem a Monteiro Lobato", com oficinas, mesas redondas e workshops, destinados à reciclagem dos professores contou com grande participação e aprovação.

São poucos os empresários brasileiros que, como Bernardo Monteverde, desprendidamente contribuíram para o bem-estar das comunidades carentes de oportunidades culturais.

Proporcionar momentos de lazer e de crescimento interior àqueles que ansiavam por cultura era seu objetivo, que está sendo levado a efeito pela família de Bernardo Monteverde e pela Prefeitura de Teresópolis.

"São poucos os empresários brasileiros que, como Bernardo Monteverde, desprendidamente contribuíram para o bem-estar das comunidades carentes de oportunidades culturais"

ARTIGO

Lutz Eduardo Martins
Diretor

Otimismo e crescimento a qualquer tempo

CRISE, CRISE, CRISE.

Não se fala em mais nada. Mas será que este momento de mudanças na economia vai ocasionar uma grande recessão? Espero que não.

Desde a fundação da Monteverde, o Dr. Bernardo Monteverde sempre acreditou que em momento de instabilidade e recessão existem as melhores oportunidades para crescer.

As empresas precisam buscar a modernidade para competirem de igual para igual no atual mundo globalizado.

Para crescer no corrente ano, apesar do pessimismo que assola o País, estamos trabalhando junto aos nossos clientes para, cada vez mais, oferecer serviços de qualidade e solução no processo de higienização social e hospitalar, bem como na prestação de serviços, com preços competitivos.

Nossas propostas são baseadas na relação custo-benefício, objetivando sempre dar retorno ao cliente.

Estamos nos preparando para o novo cenário econômico brasileiro, administrativamente, nossa estrutura está ágil nas tomadas de decisões e leve quanto ao custo de administração dos serviços à ser repassado para o cliente.

A nossa missão não será fácil, entretanto, com planejamento estratégico, metodologia de trabalho, conscientização profissional e muita vontade de vencer, tenho certeza de que as empresas terão condições de vencer e engrandecer este País.



Escola Técnica Pandiá Calógeras faz 55 anos



A Escola Técnica Pandiá Calógeras (ETPC), cliente da Monteverde, acaba de fazer 55 anos. A data foi comemorada com um “abraço verde”, evento que contou com o plantio de cerca de 800 mudas de árvores. O abraço verde integra o Projeto de Educação Ambiental da EPTC, implantado com a participação do Embrapa e da Universidade Federal Fluminense.

A coordenadora do projeto, Cleide Maria Salgado de Oliveira, destacou que o objetivo é integrar alunos, docentes, comunidades, instituições e grupos ecológicos para que todos caminhem juntos na preservação de nosso planeta.

Fundada em 19 de abril de 1944, a EPTC, uma das unidades da CSN, tem seu trabalho voltado para suprir a carência de mão de obra qualificada no município. A escola vem desenvolvendo um trabalho em que prepara o aluno para atuar, coordenar e supervisionar áreas específicas, além de ministrar o ensino médio.

Além do plantio de mudas a EPTC também irá desenvolver um trabalho de combate a erosão em área próxima à escola, a criação de um pomar e vitalizar a Praça Pandiá Calógeras, tornando-a espaço pedagógico para a prática da educação ambiental.

Destaque

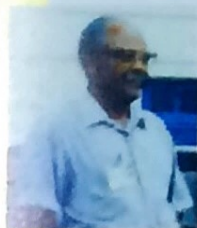


Armando de Alcântara

Mineiro de Miraf, Armando de Alcântara, 42 anos, casado, pai de Michel e Cléber, trabalha na Monteverde desde junho de 1988. Nesse período, a empresa começou a fazer a higienização no Hospital Santa Cecília, em Volta Redonda, e Armando, que já prestava serviço no Hospital, foi convidado a se integrar na equipe como encarregado. “Foi muito bom, porque a empresa me ofereceu um ótimo suporte de trabalho”, comenta Armando. O funcionário guarda boas lembranças desses primeiros anos. “Cheguei a conhecer o Dr. Bernardo Monteverde. Na época já tinha uma bela impressão dele. Hoje, avaliando tudo o que esta empresa representa para mim, sei que o Dr. Bernardo foi um grande ser humano”, reflete ele.

Com o passar dos anos, Armando acompanhou diversas mudanças na empresa. “A Monteverde investiu em tecnologia, ou seja, nós estamos evoluindo. Mas uma coisa permanece igual até os dias de hoje: a relação da Monteverde com seus funcionários”, relata o encarregado. Segundo Armando, essa é a grande diferença entre a Monteverde e as outras empresas. “Trabalhar na Monteverde é como fazer parte de uma família. Aprendi aqui que o funcionário tem o direito de ser encarado como um ser humano, não apenas como uma matrícula, como é feito em muitos lugares”, afirma Armando. “O respeito com que somos tratados aqui é que garante nossa satisfação em trabalhar para a empresa”.

Hoje, um encarregado sênior, Armando de Alcântara não esconde o orgulho ao falar de seu futuro na Monteverde: “Somos um time. Espero continuar vestindo a camisa da empresa e crescendo junto a ela”, completa o funcionário.



Joaquim de Oliveira Rodrigues

Aos 68 anos, casado e com treze filhos, o encarregado Joaquim de Oliveira Rodrigues é um funcionário exemplar da Monteverde. Sua trajetória dentro da empresa começou em setembro de 1992, quando a Monteverde ganhou uma licitação na Escola Técnica Pandiá Calógeras (ETPC). Joaquim, que já trabalhava na escola, integrou-se a Monteverde.

Joaquim lembra-se da mudança que isso representou em seu serviço: “Passei a ter condições de trabalho muito melhores. Suporte e treinamento são essenciais para execução de um trabalho bem feito”. “O tratamento aqui sempre foi o mesmo, baseado no respeito”, afirma Joaquim. Ele lamenta não ter conhecido o fundador da empresa, Bernardo Monteverde. “Não tive o prazer de conhecê-lo pessoalmente, mas tive oportunidade de ler sua biografia. Sei que era uma pessoa honesta, de muita responsabilidade e que lutou muito para chegar onde chegou”, opina ele.

Segundo Joaquim, a Monteverde proporciona a seus funcionários a experiência do trabalho em equipe. “Aprendemos a trabalhar em conjunto, o que exige harmonia. Passei a me relacionar bem melhor com os colegas e fiz novos conhecidos. Aprendi bastante”, revela Joaquim.

Quanto a seu futuro na Monteverde, Joaquim Rodrigues é claro ao declarar seu carinho pela empresa: “Espero continuar prestando serviços ainda por muito tempo para Monteverde. É uma empresa honrada, que oferece a todos os seus funcionários condições dignas de trabalho”. “Trabalhar num lugar assim dá até mais satisfação ao funcionário”, conclui Joaquim.



Dicas do Verdinho

S ATISFAÇÃO DO CLIENTE

A Monteverde sempre acreditou na satisfação de seus clientes, assim, na década de 40 criou o CQS - Certificado de Qualidade de Serviços. Para obter a satisfação do cliente é preciso prestar um bom atendimento e superar as expectativas em relação ao serviço que lhes oferecemos. Assim, procuramos estreitar o relacionamento entre o cliente e o profissional de supervisão/chefia de setor que presta nossos serviços. Nossa preocupação é capacitar e motivar o profissional, pois, quanto mais satisfeito e preparado estiver o profissional, melhores soluções levará aos clientes, que por sua vez ficam cada vez mais satisfeitos e garantem a continuidade do serviço contratado.

P ARA MELHORAR O SEU DINAMISMO

Demonstrar disposição para fazer trabalhos paralelos aos da sua função. Execute suas tarefas com entusiasmo. Dedique suas horas livres a atividades de lazer para melhorar o ânimo.

M ELHORANDO A SUA LIDERANÇA

Converse com colegas que tenham o mesmo cargo que o seu e exponha as dificuldades. Trocar idéias pode ser uma boa forma para mudar de conduta. O seu supervisor ou Chefe de Operações também pode oferecer dicas interessantes sobre administração e técnicas de gerenciamento.

E LIMINE PROBLEMAS DE SAÚDE OU DE ALCOOLISMO

Se a sua saúde estiver prejudicando o rendimento de seu trabalho, fale com o seu chefe ou supervisor e peça para ser encaminhado ao nosso médico do trabalho - Dr. Timm, iniciando o tratamento para sua recuperação. O mais importante é esclarecer o problema e tentar resolvê-lo o mais rápido possível.

A TRASOS OU FALTAS AO TRABALHO COM FREQUÊNCIA

Atrasos e faltas freqüentes não são bem vistos pela empresa. Se os seus motivos forem sérios, converse com a Chefia ou Encarregado/Supervisor/Chefe de Operações.

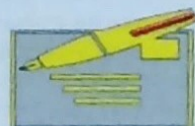
P ROBLEMAS DE RELACIONAMENTO COM O SUPERIOR OU COM OUTROS COLEGAS

Dialogue com pessoas do seu grupo e tente descobrir os pontos de incompatibilidade. Manter contato com pessoas diferentes também pode facilitar a sua recuperação.

Bem vindos!

A Monteverde tem o orgulho de dar as boas-vindas aos seus mais novos clientes:

- Indústria de Bebidas Antartica do Rio de Janeiro
- Banco Itaú
- Hospital Maternidade Alexander Fleming
- Shopping Top Mall
- Ministério dos Transportes do Rio de Janeiro



Seção de cartas

A Fundação CSN agradece o apoio dado por esta conceituada empresa, oferecendo os lanches para o elenco e equipe de trabalho nos dias 01 e 02 de abril de 1999, na apresentação do grandioso evento teatral Paixão de Cristo, "Os Passos do Senhor".

Ao ensejo, informamo-lhes que o evento reuniu cerca de 42.000 durante quatro dias de apresentação e que foram distribuídos 5.000 programas, onde foi incluído o nome da Monteverde nos agradecimentos.

Estendamos nosso reconhecimento ao Sr. Luiz Eduardo Marine, Diretor de Operações e à Direção da empresa.

Vera Lúcia de Oliveira Garcia
Gerente de Cultura e Lazer

Parabéns

A Monteverde dá os parabéns por sua colaboração nas últimas décadas aos funcionários:



- ★ Matlene Baptista, tesoureira
- ★ Silas Furtado de Abreu, encarregado do Jardim Botânico
- ★ Joseara Motta de Oliveira, da administração predial
- ★ Jader Fonte Boa, chefe de manutenção

